

Cartilha: Reconciliação medicamentosa em hipertensos e diabéticos e o uso seguro das plantas medicinais na atenção básica

Autora: Margareth Guimarães Da Silva

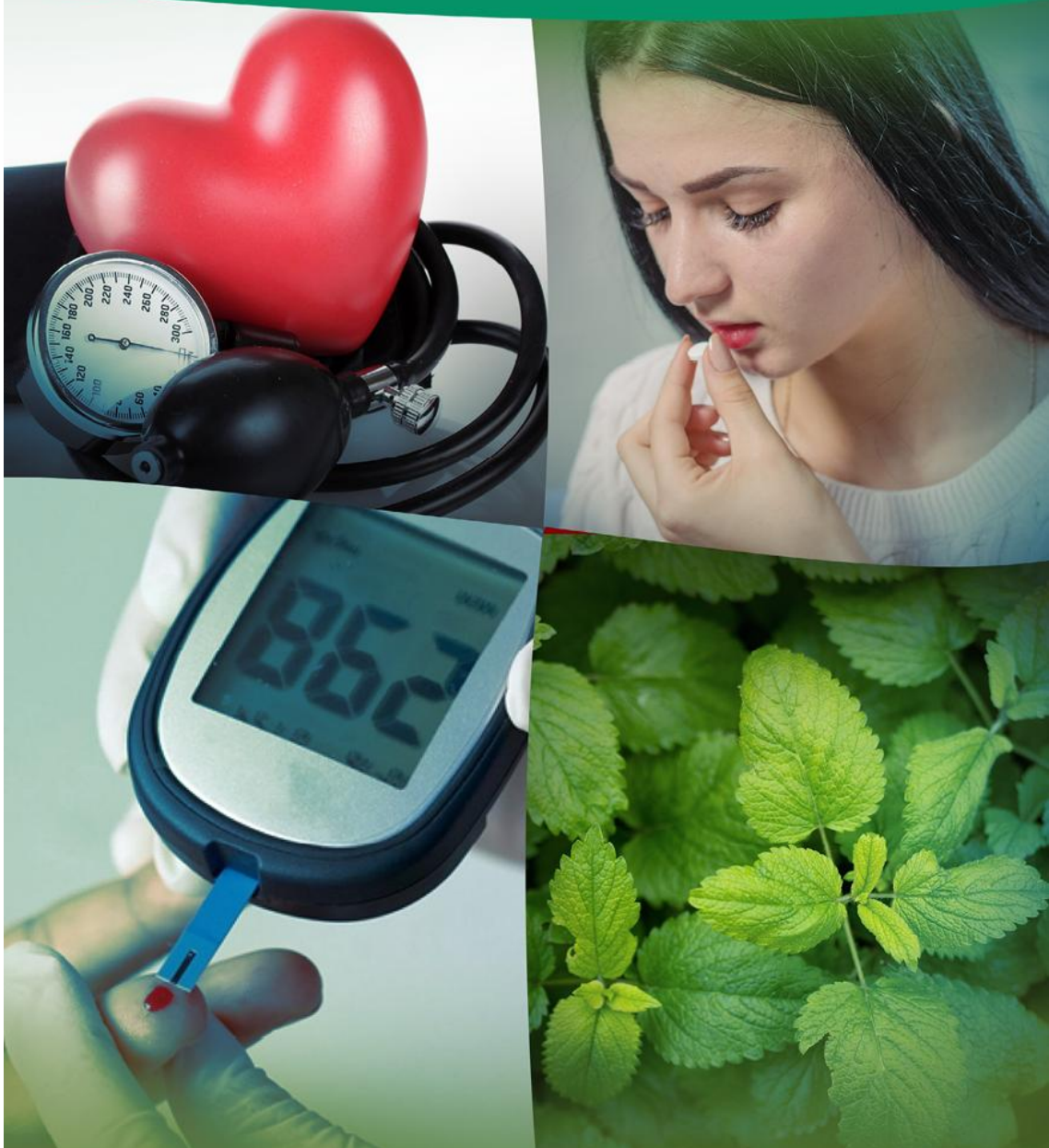
Orientadora: Prof^a. Dra. Maria do Socorro Vieira Pereira

Instituição desenvolvedora: Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família
Mestrado Profissional em Saúde da Família-FACENE

Ano: 2019

Cartilha: Reconciliação medicamentosa em hipertensos e diabéticos e o uso seguro das plantas medicinais na atenção básica

RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA **HIPERTENSÃO E DIABETES**



Sumário:

1. O que é hipertensão Arterial?.....	4
2. Quais os sintomas da HAS?	4
3. Quais os fatores de risco para o desenvolvimento da HAS?	5
4. O que é Diabetes?.....	7
5. Quais os sintomas da Diabetes?.....	7
6. Quais os Fatores de Risco?.....	8
7. Quais as complicações causadas pela Diabetes?.....	8
8. Algumas das complicações causadas pela diabetes	9
9. Aconselhamento acerca da segurança do paciente	10
10. Interação entre plantas medicinais e medicamentos	14
11. Plantas medicinais com ação anti-hipertensiva	17
12. Plantas medicinais com ação antidiabética	18
13. Interação entre medicamentos e alimentos	19
14. Referências	20

O que é **HIPERTENSÃO ARTERIAL?**



A **hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)**, ou pressão alta, é uma doença **cardiovascular** que ocorre quando a pressão arterial sistólica é maior ou igual a **140 mmHg** (milímetros de mercúrio) e a pressão arterial diastólica é maior ou igual a **90mmHg** (**140/90 mmHg**).

Quais os sintomas da **HAS**?

Os sintomas da **HAS** podem facilmente ser confundidos com os de outras doenças. No entanto, alguns são recorrentes e bastante comuns, dentre eles:

- **Dor no peito**
- **Dor de cabeça**
- **Tontura**
- **Zumbido no ouvido**
- **Fraqueza**
- **Visão embaçada**
- **Sangramento nasal**



Ao menor sinal de qualquer um dos sintomas citados, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo. Mas é importante lembrar: **a hipertensão** pode ser uma doença silenciosa em muitos casos! Portanto, mesmo que você não apresente nenhum sintoma, consulte um cardiologista regularmente e evite surpresas desagradáveis.

Quais os fatores de risco para o desenvolvimento da **HAS**?

Alguns fatores importantes podem ajudar ou ser responsáveis pelo desenvolvimento da hipertensão, dentre eles:

- **Consumo de cigarros**
- **Consumo de sal em excesso**
- **Uso abusivo de bebidas alcoólicas**
- **Obesidade**
- **Estresse**
- **Sedentarismo**



Identificou-se com algum ou alguns desses fatores?

O sinal está **amarelo** para você! Evitar estes tipos de condutas e estilos de vida é sempre a melhor opção na luta contra a **hipertensão**.





O que é Diabetes?

A **diabetes** é uma doença crônica na qual o corpo não consegue produzir ou utilizar, de forma adequada a insulina que o organismo produz.

A insulina é o hormônio responsável por controlar os níveis de glicose (**açúcar**) presentes no sangue.

Sem esse hormônio, a glicose não pode ser controlada e permanece elevada no sangue, o que chamamos de **hiperglicemia**. Se este quadro durar

por longos períodos, pode danificar órgãos vitais, vasos sanguíneos e nervos.



Quais os sintomas da Diabetes?

- **Sede:** vontade excessiva de tomar água e, ainda assim, continuar com sede.
- **Vontade de urinar:** ir ao banheiro constantemente, algumas vezes até com urgência.
- **Cansaço:** se sentir fraco e sem ânimo, mesmo sem motivo aparente.
- **Aumento de apetite:** sentir fome descontrolada em horários incomuns e mesmo após as refeições.
- **Perda de peso repentina:** mesmo comendo em excesso, o peso diminui drasticamente.
- **Dificuldade de concentração:** o indivíduo pode apresentar sonolência sem justificativa.
- **Câimbras:** causadas pela mudança no perfil metabólico do diabético.
- **Dores nas pernas:** associadas a outros sintomas da diabetes.
- **Visão embaçada:** também conhecida como visão borrada ou turva.
- **Formigamentos:** gerando perda de sensibilidade nos membros por falta de circulação sanguínea.
- **Cicatrização lenta:** sinal clássico e muito comum.
- **Náuseas, vômitos e infecções frequentes.**

Quais os Fatores de **Risco**?

Além da influência genética, no caso da diabetes **tipo I**, existem alguns fatores de risco responsáveis pelo desenvolvimento da diabetes **tipo II**.

Alguns deles são:

- **Hipertensão (pressão alta)**
- **Pré-diabéticos**
- **Colesterol alto**
- **Obesidade**
- **Doença renal crônica**
- **Síndrome do ovário policístico**
- **Apneia do sono**
- **Uso de corticoides**



Quais as complicações causadas pela **Diabetes**?

Atualmente, há muitas maneiras para controlar a diabetes, e todas elas têm o objetivo de melhorar o quadro da doença e evitar complicações.

No entanto, se o tratamento não for realizado corretamente e houver negligência do paciente em relação à doença, o quadro pode ser agravado.



Algumas das complicações causadas pela diabetes são:



Doença Renal



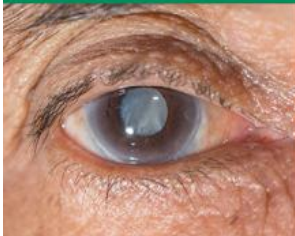
Má circulação do sangue



Feridas abertas



Glaucoma



Catarata



Retinopatia



Pelesensível



Amputação de membro

A **diabetes** pode ser controlada,
Não seja negligente!



Aconselhamento acerca da segurança do paciente

A segurança do paciente é uma questão prioritária mundialmente. Ela consiste em diminuir os efeitos danosos em relação à saúde do mesmo. Envolve o cuidado do paciente desde o momento em que entra em um serviço de saúde (atendimento) até a alta hospitalar.

- ✓ **1.** Ter em mãos a prescrição mais recente.
- ✓ **2.** Observar se o medicamento de uso diário foi prescrito ou teve substituição.
- ✓ **3.** Analisar se, na receita médica, consta dose, além de frequência e período de tratamento (em caso de antibióticos e anti-inflamatórios).
- ✓ **4.** Orientar a administração do medicamento com água, para evitar interação.
- ✓ **5.** Para pacientes polimedicados, fazer uma tabela colocando os nomes dos medicamentos e seus horários de administração, evitando, assim, o esquecimento.
- ✓ **6.** Orientar a ingestão de medicamentos no horário certo, porque, em caso de qualquer reação alérgica, torna-se mais fácil identificar o medicamento.
- ✓ **7.** Orientar no sentido de não tomar a dose dobrada, caso haja esquecimento de tomar o medicamento.
- ✓ **8.** Orientar sobre a verificação da validade dos medicamentos (não utilizar medicamentos vencidos).
- ✓ **9.** Armazenar adequadamente os medicamentos, mantendo em lugares arejados e longe da luz.
- ✓ **10.** Informar ao médico se faz uso de plantas medicinais.
- ✓ **11.** Não utilizar plantas medicinais por longo período.
- ✓ **12.** Não suspender os medicamentos de uso contínuo sem informar ao médico.
- ✓ **13.** Não abandonar o tratamento antes de falar com o médico e farmacêutico.

✔ 14. Orientar sobre a importância de aferir com frequência a pressão arterial e fazer o controle da glicemia diariamente.

✔ 15. Orientar o acompanhamento por um familiar durante as consultas médicas, para pessoas com 60 anos ou mais.

✔ 16. Manter na bolsa a receita médica mais atualizada.

✔ 17. Informar ao médico se tem alergia a algum medicamento.

✔ 18. Evitar automedicação.

Tabela de como usar o medicamento



Horário	6h00	7h00	8h00	12h00	16h00	18h00	19h00	24h00	
Medicamento A	X								24h (1x ao dia)
Medicamento B		X					X		12/12h (2x ao dia)
Medicamento C			X		X			X	8/8h (3x ao dia)
Medicamento D	X			X		X		X	6/6h (4x ao dia)



**CALOR E
UMIDADE
NÃO!**









**VENCIDOS
NÃO!**

12 RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA HIPERTENSÃO E DIABETES



Interação entre plantas medicinais e medicamentos

PLANTA	NOME CIENTÍFICO	PARTE	INDICAÇÕES	FÁRMACO	INTERAÇÕES
	Allium sativum	Bulbo composto	Coadjuvante no tratamento da hipertensão. Tratamento da hipertensão arterial leve.	Varfarina	↑ Tempo de sangramento
				Lisinopril	↑ Efeito hipotensor do medicamento
				Insulina e Glipizida	↓ Excessiva da glicose, levando hipoglicemia
	Rosmarinus officinalis	Folhas	Antioxidante, Anti-inflamatório, Antitumoral, Anti HIV.	Anticoncepcional	Aborto, irritação renal.
	Peumus Boldus Molina	Folhas	Colagogo, colerético, tratamento sintomático de distúrbios gastrintestinais espásticos.	Anticoagulantes	↑ Função antiplaquetária de anticoagulantes
	Cymbopogon citratus	Folhas, raízes e óleos	Cólicas abdominais, febres, dores abdominais e hipertensão	Gentamicina Cefalotina Cefepima	Óleo potencializa o antibacteriano no tratamento contra o S. aureus
				Verapamil Diltiazem Nifedipino Anlodipino	↓ Pressão arterial
	Cinnamomum zeylanicum	Folhas Rebentos Casca Óleo	Antibacteriano Antifúngico Antioxidante Hipoglicemiante	-	-
	Baccharis trimera	Folhas Ramos	Analgésicos Antidiabéticos Anti-inflamatórios Antimicrobianos Antioxidante	-	-

PLANTA	NOME CIENTÍFICO	PARTE	INDICAÇÕES	FÁRMACO	INTERAÇÕES
 <p>Camomila</p>	Matricaria recutita	Partes Florais	Antiespasmódico Anti-Inflamatório Tópico Distúrbios digestivos Insônia leve	<p>AAS Ibuprofeno Haloperidol Clozapina Propranolol Ciclosporina Warfarina Amitriptilina Benzodiazepínicos Metoclopramida Fenobarbital</p>	Potencializa ação desses fármacos
				Contraceptivos Orais	Diminui ação
				Antiaérmicos	Diminui ação pela redução da absorção do ferro
 <p>Cravo-da-Índia</p>	Caryophyllus aromaticus	Botão Floral Óleo essencial	Anti-Inflamatório Cicatrizante Analgésico Eficaz na eliminação de bactéria presente na boca	Varfarina	↑ risco de sangramento
 <p>Erva-cidreira</p>	Melissa officinalis	Folhas Óleo essencial	Carminativo Antiespasmódico Distúrbios do sono	<p>Psicofármaco Pentobarbital Carbamazol Levotiroxina Inibidores seletivos da recaptação da serotonina</p>	Potencializa ação destes fármacos
 <p>Erva-doce</p>	Pimpinella anisum	Fruto	Carminativo Antiespasmódicos Estomáquico Estimulante geral Diurético	Ansiolíticos e sedativos	Prolonga ação sedativa
 <p>Gengibre</p>	Zingiber officinale	Raiz	Anti-Inflamatório Alivia as dores musculares Infecções do trato respiratório Tosse Asma Bronquite	<p>Ranitidina Lansoprazol AAS Varfarina Heparina Clopidogrel Ibuprofeno Naproxeno</p>	Estimula a produção do ácido clorídrico Aumenta o risco de sangramento
 <p>Hortelã</p>	Mentha piperita	Folhas Caules	Carminativo Expectorante Cólicas intestinais Descongestionante nasal	<p>Nifedipino Felodipina</p>	↑ Concentração do fármaco
				Estatinas (Fluvastatina)	Potencializa o seu efeito farmacêutico

PLANTA	NOME CIENTÍFICO	PARTE	INDICAÇÕES	FÁRMACO	INTERAÇÕES
Insulina 	Cissus sicyoides	Partes aéreas	Utilizados no tratamento da diabetes e de abscessos Reumatismo Ativa circulação sanguínea	Antidiabéticos orais	Potencializa o efeito hipoglicemiante, promovendo uma hipoglicemia leve a moderada
Laranja 	Citrus sp.	Folha Fruto	Antitérmico Antigripal Calmante Expectorante Problemas Gástricos e Respiratórios	B-bloqueadores Atenolol Bisoprolol Metoprolol Propranolol Pindolol	Ocorre uma interação sinérgica (com suco de laranja vermelha)
Laranja 	Citrus sp.	Folha Fruto	Antitérmico Antigripal Calmante Expectorante Problemas Gástricos e Respiratórios	Inibidores da ECA Benazepril Captopril Enalapril Lisinopril Ramipril	↑ Atividade do fármaco
Quebra-pedra 	Phyllanthus niruri	Folhas Raízes Frutos e Sementes	Utilizado nas afecções hepáticas com icterícia	Diuréticos	Potencializa os efeitos dos diuréticos
Romã 	Punica granatum	Fruto	Anti-Inflamatório Antioxidante	Estatina (Rosuvastatina)	↑ O risco de rabdomiólise
Sabugueiro 	Sambucus nigra	Folhas Flores Frutos casca raízes	Antioxidante Diurético Diaforético Analgésico Constipação Infecções do trato respiratório	-	-

Plantas medicinais com ação anti-hipertensiva

PLANTA	NOME CIENTÍFICO	PARTE UTILIZADA	EFEITO
 <p>Alho</p>	Allium sativum	Bulbo composto	Coadjuvante no tratamento da hipertensão arterial leve
 <p>Capim-limão</p>	Cymbopogon citratus	Folha seca ou fresca Raiz rizomatosa	Redução da pressão arterial por um efeito direto sobre o músculo liso vascular levando à vasodilatação
 <p>Chuchu</p>	Sechium edule	Flor Semente Raiz	Efeito vasorrelaxante
 <p>Colônia</p>	Alpinia zerumbet	Folhas	Redução da pressão arterial média
 <p>Ginkgo Biloba</p>	Ginkgo biloba	Folhas	Propriedades vasodilatadoras periféricas e antiagregantes plaquetárias, sendo usada nos casos de disfunção cognitiva, insuficiência cerebral, demência, zumbidos e na prevenção de doenças ateroscleróticas
 <p>Erva-cidreira</p>	Melissa officinalis	Folha Flor	Redução da pressão arterial por um efeito direto sobre o músculo liso vascular, levando à vasodilatação
 <p>Laranja</p>	Citrus sp.	Folha Fruto	Efeito hipotensor
 <p>Maracujá</p>	Passiflora sp.	Folhas	Efeito anti-hipertensivo pode ser devido à valorização do estado antioxidante

Plantas medicinais com ação antidiabética

PLANTA	NOME CIENTÍFICO	PARTE UTILIZADA	EFEITO
 <p>Alho</p>	Allium sativum	Bulbo composto	Aumenta a secreção e liberação de insulina pelo pâncreas
 <p>Babosa</p>	Aloe vera	Folhas Polpa Seiva	Apresenta atividade hipoglicêmica maior que a glibenclamida
 <p>Cebola</p>	Allium cepa	Bulbo	Aumenta a secreção e a liberação da insulina pelo pâncreas
 <p>Carqueja</p>	Baccharis trimera	Folha Ramos	Apresentou potencial antidiabético com redução da glicemia após sete dias de tratamento, quando usado em ratos diabéticos
 <p>Figo</p>	Ficus carica	Fruto	Possui um efeito hipoglicemiante similar ao da glibenclamida
 <p>Melão-de-são-caetano</p>	Momordica charantia	Folhas	Estimula a síntese e liberação de insulina por parte das células pancreáticas
 <p>Quebra-pedra</p>	Phyllanthus niruri	Folhas, Raízes Frutos e Sementes	Reduz os níveis glicêmicos
 <p>Pata-de-vaca</p>	Bauhinia forficata	Folhas Casca Flores	Pode reduzir a taxa de glicose (através da trigonelina), triglicéridos e colesterol

Interação entre medicamentos e alimentos

Quadro das possíveis interações entre alimentos, nutrientes e fármacos

FÁRMACO	ALIMENTOS/ NUTRIENTES	MECANISMO/ EFEITOS	RECOMENDAÇÕES
Ácido acetilsalicílico	Suco de maracujá (vitamina C) e alface (vitamina K)	Depleta absorção das vitaminas	Não ingerir alimentos ricos em vitamina C e K, ácido fólico, tiamina e aminoácido próximo ou durante administração dos medicamentos
Captopril	Alimentos em geral	Diminui absorção do fármaco	Administrar uma hora antes ou duas horas após as refeições
Carvedilol	Alimentos em geral	Administrar com alimentos diminui a hipertensão ortostática	Administrar com alimentos
Espiro lactona	Leite e carne (potássio)	Retém o potássio (K ⁺)	Evitar administração com alimentos ricos em potássio
Furosemida	Abóbora, arroz, cenoura, carne (sódio)	Depleta o sódio (Na ⁺)	Evitar administração com alimentos ricos em sódio
Glibenclamida	Alimentos em geral	Quando administrado com alimentos, obtém-se um pico de insulina satisfatório para reduzir a glicemia, proveniente da alimentação	Ser administrado 30 minutos antes das refeições
Hidroclorotiazida	Queijo, ovo frito, carne	Aumenta a absorção do fármaco e depleta o sódio	Administrar com alimentos gordurosos. Evitar administração com alimentos ricos em sódio
Omeprazol	Frango, leite, (Vitamina B12)	Depleta absorção da (vitamina B12)	Não ingerir alimentos ricos em vitamina B 12 junto ou próximo da administração do medicamento
Propranolol	Leite (proteína)	Aumenta a biodisponibilidade do fármaco	Administrar com alimentos hiperprotéicos
Ranitidina	Leite, carne (Vitamina B12)	Depleta absorção da (vitamina B12)	Não ingerir alimentos ricos em vitamina B 12 junto ou próximo da administração do medicamento

Referências

- AGUIAR, L. G. K.; VILLELA, N. R.; BOUSKELA, E. A. A microcirculação no diabetes: implicações nas complicações crônicas e tratamento da doença. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*, v. 51, n. 2, p. 204-211, 2007.
- ALONSO, J. R. *Fitomedicina: curso para profissionais da área da saúde*. Pharmabooks, 2008, p. 195.
- BASILA, D.; YUAN, C. Effects of dietary supplements on coagulation and platelet function. *Thrombosis Research*, v. 117, n. 1, p. 49-53, 2005.
- BATISTA, C.; PINHO, C.; CASTEL-BRANCO, M.; CARAMONA, M.; FIGUEIREDO, I. Potential herb-drug interactions found in a community pharmacy patients. *Biomedical and Biopharmaceutical Research*, v. 12, n. 1, p. 33-47, 2015.
- BORGES, K. N.; BAUTISTA, H. Etnobotânica de plantas medicinais na comunidade de Cordoaria, litoral norte do estado da Bahia, Brasil. *PLURAIS Revista Multidisciplinar*, v. 1, n. 2, 2018.
- CARVALHO-FILHA, F. S. S.; NOGUEIRA, L. T.; MEDINA, M. G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. *Saúde Debate*. V. 38, p. 265-278, 2014.
- CEMBRANEL, F.; BERNARDO, C. O.; OZCARIZ, S. G. I.; D'ORSI, E. Impacto do diagnóstico de diabetes e/ou hipertensão sobre indicadores de consumo alimentar saudável: estudo longitudinal com idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol*, v. 20, p. 34-46, 2017.
- COSTA, V. P.; MAYWORM, M. A. S. Plantas medicinais utilizadas pela comunidade do bairro dos Tenentes-município de Extrema, MG, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v. 13, n. 3, p. 282-292, 2011.
- FFUC-OIPM (Observatório de interações planta-medicamento), 2015. Disponível em: <<http://www.oipm.uc.pt/home/>>. Acesso em dezembro de 2015.
- LAMBRECHT, J. E.; HAMILTON, W.; RABINOVICH, A. A. *Review of herbdrug interactions: documented and theoretical*, v. 25, n. 8, 2000.
- LIMA, C. G.; BASILE, L. G.; SILVEIRA, J. Q.; CESAR, T. B. Ingestão regular do suco de laranja vermelha reduz pressão arterial de adultos. *Journal of the Health Sciences Institute*, v. 30, n. 1, p. 59-63, 2012.
- LOMBARDO-EARL, G.; ROMAN-RAMOS, R.; ZAMILPA, A.; HERRERA-RUIZ, M.; ROSAS-SALGADO, G.; TORTORIELLO, J.; JIMÉNEZ-FERRER, E. Extracts and fractions from edible roots of *Sechium edule* (Jacq.) Sw. with antihypertensive activity. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2014, 2014.
- LONGO, M. A. T.; MARTELLI, A.; ZIMMERMANN, A. Hipertensão arterial sistêmica: aspectos clínicos e análise farmacológica no tratamento dos pacientes de um setor de psicogeriatría do Instituto Bairral de Psiquiatria, no município de Itapira, SP. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 14, n. 2, p. 271-284, 2011.
- LOPES, E. M.; CARVALHO, R. B. N.; FREITAS, R. M. Análise das possíveis interações entre medicamentos e alimento/nutrientes em pacientes hospitalizados. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 3, p. 298-302, 2010.

LOPES, G. A. D.; FELICIANO, L. M.; DINIZ, R. E. D. S.; ALVES, M. J. Q. D. F. Plantas medicinais: indicação popular de uso no tratamento de hipertensão arterial sistêmica (HAS). *Revista Ciência em Extensão*, p. 143-155, 2010.

LOURENÇO, R. Enteral feeding: drug/nutrient interaction. *Clinical Nutrition*, v. 20, n. 2, p. 187-193, 2001.

MARATHE, P. H.; ARNOLD, M. E.; MEEKER, J.; GREENE, D. S.; BARBHAIYA, R. H. Pharmacokinetics and bioavailability of a metformin/glyburide tablet administered alone and with food. *The Journal of Clinical Pharmacology*, v. 40, n. 12, p. 1494-1502, 2000.

NEGRI, G. Diabetes melito: plantas e princípios ativos naturais hipoglicemiantes. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v. 41, n. 2, p. 121-142, 2005.

NICOLETTI, M. A.; JÚNIOR, M. A. O.; BERTASSO, C. C.; CAPOROSSI, P. Y.; TAVARES, A. P. L. Principais interações no uso de medicamentos fitoterápicos. *Infarma*, v. 19, n. 1/2, p. 32-40, 2007.

NUNES, M. G. S.; DE OLIVEIRA BERNARDINO, A.; MARTINS, R. D. Uso de plantas medicinais por pessoas com hipertensão. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, v. 16, n. 6, p. 775-781, 2015.

OLIVEIRA, F. C. S.; BARROS, R. F. M.; MOITA NETO, J. M. Plantas medicinais utilizadas em comunidades rurais de Oeiras, semiárido piauiense. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v. 12, n. 3, p. 282-301, 2010.

PIZARRO, A.; CAMPOS, M. G. Interações entre plantas medicinais e medicamentos. In: RAMOS et al., 2014. (Eds.). *Medicamentos, Alimentos e*

Plantas: As Interações esquecidas. Lisboa: Hollyfar, p. 180-216, 2014.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; FLOWER, R. J.; HENDERSON, G. *Farmacologia*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RIBEIRO, D. A.; MACÊDO, D. G.; OLIVEIRA, L. G. S.; SARAIVA, M. E.; OLIVEIRA, S. F.; SOUZA, M. M. A.; MENEZES, I. R. A. Potencial terapêutico e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga no estado do Ceará, nordeste do Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, v. 16, n. 4, p. 912-930, 2014.

SCHWEIGERT, I. D.; PLETSCH, M. U.; DALLEPIANE, L. B. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, v. 23, n. 1, p. 72-77, 2008.

SILVA, I. *Noções sobre o organismo humano e utilização de plantas medicinais*. Assoeste, 1995.

RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA HIPERTENSÃO E DIABETES

Elaboração:

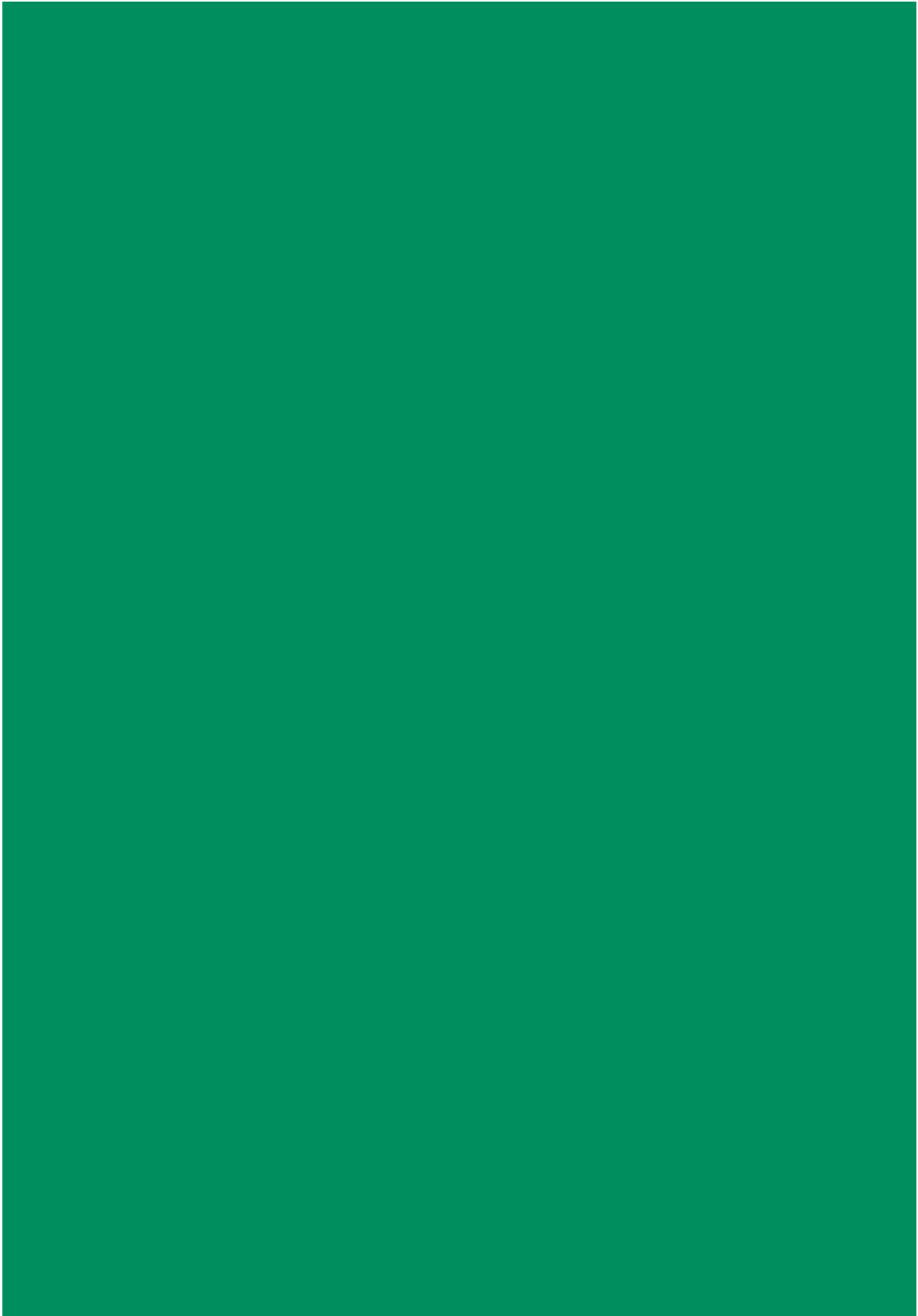
Aluna Margareth Guimarães da Silva
E-mail: margarethgsilva@yahoo.com.br

Professora Maria do Socorro Vieira Pereira
E-mail: vieirapereira@uol.com.br

DIAGRAMAÇÃO E ILUSTRAÇÕES:



*www.moldstudio.com.br
(83) 9 9869-5462*



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-
NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional.

Cartilha: Reconciliação medicamentosa em hipertensos e diabéticos e o uso seguro das
plantas medicinais na atenção básica
Autora: Margareth Guimarães Da Silva-2019